

P R O J E T O

BIO DIVERSO

POTENCIAL BENEFÍCIO DAS
EMISSÕES DE CARBONO
EVITADAS PELO PROJETO
BIODIVERSO

O QUE SÃO CRÉDITOS DE CARBONO?



1. POR QUE ESTAMOS FALANDO SOBRE ISSO?

O clima da Terra está mudando. As chuvas estão ficando mais irregulares, o calor mais intenso, os rios secando em épocas inesperadas. Tudo isso tem relação com o aumento dos gases de efeito estufa na atmosfera, que acontece, principalmente, por causa do

desmatamento e da queima de combustíveis fósseis. Mas a boa notícia é que existe um jeito de frear essas mudanças: conservar a floresta em pé. As árvores capturam e armazenam o carbono da atmosfera, ajudando a equilibrar o clima do planeta.

E o que isso tem a ver com as comunidades tradicionais e os povos indígenas?

Tudo. São essas comunidades que mais conservam a floresta. Elas têm uma relação profunda com a natureza, baseada no respeito e na convivência equilibrada com o meio ambiente. E agora, existe um mecanismo que pode reconhecer e valorizar essa contribuição: os créditos de carbono.

2. O QUE SÃO CRÉDITOS DE CARBONO?

Créditos de carbono são como “certificados” que representam a redução ou a remoção de gases de efeito estufa da atmosfera. Cada crédito equivale a uma tonelada de gás carbônico (CO₂) que deixou de ser emitida. Esse sistema surgiu em acordos internacionais, como o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris, como uma forma de incentivar governos e empresas a poluir menos.

Quando uma comunidade protege a floresta contra o desmatamento, ela está evitando que o carbono estocado nas árvores seja liberado na atmosfera. Isso pode gerar créditos de carbono, que podem ser vendidos para quem precisa compensar suas emissões.

Um exemplo é a Reserva Extrativista (Resex) Jacundá, em Rondônia, que gera renda mantendo a floresta preservada.

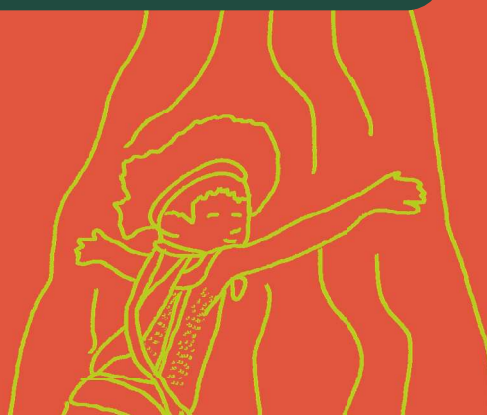
3. COMO FUNCIONA O MERCADO DE CRÉDITOS DE CARBONO?

O mercado funciona como qualquer outro: há quem oferece (vende) e quem compra. No caso dos créditos de carbono, quem compra são, geralmente, empresas ou governos que querem compensar suas emissões. Quem vende são projetos que contribuem para evitar o desmatamento ou retirar carbono da atmosfera. Para isso, a comunidade precisa criar um projeto, seguindo etapas:

- **Realizar consultas e obter o consentimento da comunidade.**
- **Fazer medições da floresta.**
- **Elaborar um plano de conservação.**
- **Submeter o projeto à verificação de organismos especializados.**

Projetos como o REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação) têm sido implementados por várias comunidades.

O preço de um crédito pode variar conforme a qualidade do projeto, os benefícios extras que ele traz (como a proteção da biodiversidade e da cultura local) e o mercado internacional.



4. BENEFÍCIOS E RISCOS PARA AS COMUNIDADES

Benefícios:

- **Geração de renda adicional.**
- **Fortalecimento da cultura e proteção do território.**
- **Incentivo à conservação da natureza.**

Riscos e cuidados:

- **Contratos injustos com intermediários.**
- **Dificuldades na medição e verificação.**
- **Conflitos internos sobre o uso e distribuição dos recursos.**
- **Por isso, é essencial que a comunidade esteja bem organizada e informada.**

5. PASSO A PASSO PARA PARTICIPAÇÃO



1. ORGANIZAÇÃO INTERNA:

Criar comissões.
Fazer consultas comunitárias.



2. BUSCAR APOIO TÉCNICO:

ONGs,
instituições de pesquisa,
consultorias.



3. ELABORAR O PROJETO:

Inventário florestal.
Delimitação da área.



4. VALIDAR E VERIFICAR:

Usar padrões reconhecidos como o VCS ou Gold Standard.



5. NEGOCIAR E VENDER:

Plataformas digitais ou acordos diretos.



6. ACOMPANHAR E MONITORAR:

Avaliar os impactos ambientais e sociais.

6. LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Brasil possui marcos legais sobre conservação da natureza e créditos de carbono. É fundamental que as comunidades estejam atentas a:

- **Leis federais e estaduais sobre clima e floresta.**
- **Direitos garantidos pela Constituição Federal e pela Convenção 169 da OIT.**
- **Exigência do consentimento livre, prévio e informado.**

Esses direitos protegem a autonomia das comunidades frente a projetos externos.

7. CASOS DE SUCESSO

- **Resex Jacundá (RO):** Projeto REDD+ com apoio da Biofilica, que gerou renda mantendo a floresta.

- **RECA (Nova Califórnia/ Porto Velho):** Parceria com a Natura, mediada pelo IDESAM, com agricultores extrativistas.

Esses exemplos mostram que é possível unir conservação e geração de renda.

8. PERGUNTAS FREQUENTES (FAQ)

Quanto vale um crédito de carbono?

Depende do projeto, do mercado e de seus benefícios sociais e ambientais.

Como garantir que não serei enganado?

Busque apoio técnico, leia os contratos com atenção e consulte toda a comunidade.

Qual é a duração de um projeto?

Varia, mas geralmente de 10 a 30 anos.

E se acontecer um incêndio ou desastre natural?

Existem planos de contingência, mas os riscos precisam ser discutidos no projeto.

Quais são as exigências para manter o projeto?

Cumprir metas de conservação, monitorar impactos e prestar contas.



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO

